

Assembleia no HUB dia 16/04

CLG REALIZA ASSEMBLEIA COM SERVIDORES DO HUB NESTA QUARTA-FEIRA, 16

Para avaliar a dinâmica de greve dos servidores do Hospital Universitário de Brasília – HUB e preservar a participação dos trabalhadores no movimento grevista, o Comando Local de Greve – CLG dos servidores técnico-administrativos da UnB realizará assembleia com os servidores do Hospital, nesta quarta-feira, dia 16, às 11h, no auditório 1 do HUB.

No último dia 11, o CLG se reuniu com o superintendente do HUB, Hervaldo

Sampaio Carvalho, para tratar da greve dos servidores da UnB regidos pelo Sistema Jurídico Único, que atuam no Hospital. O superintendente solidarizou-se com o movimento paredista reconhecendo o direito de greve com o objetivo garantir melhorias à categoria.

No encontro, o superintendente deixou claro que a gestão dos servidores da UnB cedidos ao HUB é de responsabilidade da Universidade de Brasília. Segundo ele, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh já solicitou providências da reitoria da UnB para a regularização desses servidores.

O dirigente do HUB retomou a discussão pública ocorrida no Hospital, em fevereiro deste ano, que contou com a presença da decana de Gestão de Pessoas, Gardênicia Abad, ocasião em que a UnB firmou com a Ebserh o compromisso de constituir de uma Comissão para analisar e definir os critérios sobre a carga horária de trabalho, entre outras jurisprudências, para a cessão dos servidores à Ebserh. Entretanto, o superintendente ressaltou que, até o momento, a UnB ainda não se manifestou formalmente sobre o assunto.

Hervaldo ratificou a necessidade de o CLG constituir um comitê de ética, com a participação de representantes da Ebserh, para

definir as escalas de trabalho dos servidores da UnB em greve, visando a garantia de funcionamento dos serviços sem prejuízo aos usuários. Os membros do CLG presentes na reunião informaram que a orientação já havia sido passada aos servidores, em assembleia realizada em março.

RECURSO OBRIGATÓRIO

Outro ponto importante destacado pelo superintendente foi sobre a política de Governo, referendada no Decreto 7082/2010, que determina a todas as universidades, mesmo as que não aderiram à instalação da Ebserh, destinar recurso financeiro à Empresa. A liberação é feita via Rehuf – Programa Nacional de reestruturação dos Hospitais Universitários Federais e geridos pela Ebserh.

Para o CLG, a determinação confirma a intervenção de uma política arbitrária e privatista do Governo que, sob a égide de trazer melhorias, vem assolando a autonomia universitária e imprimindo um novo perfil de gestão pública.

SICAP

Sobre a demissão dos trabalhadores Sicap, ponto de pauta do movimento grevista, Hervaldo informou que estão sendo realizados concursos públicos para os cargos ocupados por esses trabalhadores e que, até julho deste ano, todo o pessoal nessa situação será substituído em uma proporção de 250 trabalhadores a cada dois meses.